

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELA HANSENÍASE EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

Brunna Gonçalves Soares¹; Christiane Borges Evangelista²; Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro³.

- 1- Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica-PROIC- Faculdades Unidas do Norte de Minas- FUNORTE.
- 2-Enfermeira. Mestra em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), professora orientadora bolsista do programa de Iniciação Científica-PROIC- FUNORTE e docente do curso de enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE e Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.
- 3- Enfermeira. Mestra em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), docentes do curso de Enfermagem Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, Faculdades de Saúde Ibituruna - FASI e Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES.

Objetivo: descrever o perfil epidemiológico da hanseníase em Montes Claros (MG), no período de 2014 a 2017. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, documental, retrospectivo realizado no Setor de Vigilância Epidemiológica do município de Montes Claros-MG. Os dados foram extraídos da ficha de notificação/investigação de hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil-SOEBRAS (Parecer Consubstanciado 2.426.615). **Resultados:** foram notificados 120 casos de hanseníase de residentes no município, com maior incidência no ano de 2015. Observou-se maior predominância de casos do sexo masculino, cor parda e na faixa etária entre 34 e 79 anos. A maioria era multibacilar, pertencentes principalmente à forma clínica dimorfa e com grau zero de incapacidade física. **Conclusão:** o perfil epidemiológico da hanseníase é importante para subsidiar políticas públicas que possibilitem um fortalecimento de atividades de vigilância epidemiológica, e uma integração da atenção primária em saúde na realização de ações de controle à Hanseníase, favorecendo o diagnóstico precoce e tratamento oportuno para a população.

Palavras-chaves: Hanseníase. Mycobacterium leprae. Epidemiologia.